
ARTIGO ORIGINAL

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA RINOPLASTIA: REVISÃO INTEGRATIVA**POSITIVE AND NEGATIVE ASPECTS OF RHINOPLASTY: INTEGRATIVE REVIEW**Paula Coli Mendes Lima ¹Letícia Gabrielle Gomes Silva ²José Almir de Sousa Carneiro ³Daniel Antunes Freitas ⁴Wellington Danilo Soares ⁵DOI: <https://doi.org/10.63845/cdqqt61>**RESUMO**

A rinoplastia é um dos procedimentos mais realizados na cirurgia plástica em todo o mundo, em razão de seus benefícios estéticos — especialmente influenciados pelas mídias sociais na atualidade — e funcionais. Este estudo tem como objetivo destacar os principais aspectos positivos e negativos da rinoplastia, a fim de auxiliar profissionais e a população em geral na tomada de decisões acerca do procedimento. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada na análise de artigos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, no período de 2021 a 2024. A questão norteadora do estudo foi: “Quais são os aspectos positivos e negativos gerais da cirurgia de rinoplastia?”. A partir dessa pergunta, foram selecionados 12 estudos para análise (2 da BVS e 10 da PubMed). Os estudos indicam que a rinoplastia pode promover benefícios à saúde, por se tratar de um procedimento de baixo risco, com resultados satisfatórios para a maioria dos pacientes, proporcionando ganhos estéticos e funcionais, além de contribuir para o aumento da autoestima e do bem-estar. Contudo, destacam-se riscos como infecções do sítio cirúrgico, traumas decorrentes de incisões para obtenção de enxertos, possível agravamento do quadro em indivíduos com transtorno dismórfico corporal e insatisfação com o resultado no pós-operatório tardio. É imprescindível que os profissionais discutam de forma clara e responsável com o paciente os aspectos positivos e negativos da rinoplastia, visando à escolha da técnica mais adequada e à maior satisfação com o procedimento.

Descritores: Rinoplastia; Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde; Procedimentos de Cirurgia Plástica; Cirurgia.

¹ Pós graduação em Rinoplastia Estruturada - Instituto Jurado, São Paulo, Brasil. E-mail: paulacoli.ori@gmail.com. Orcid <https://orcid.org/0000-0003-3847-8846>.

² Graduanda do curso de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – Montes Claros (MG) Brasil. E-mail: leticiagabriellegomess@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7462-6037>.

³ Graduando do curso de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – Montes Claros (MG) Brasil. E-mail: almirjcarneiro@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4089-1390>.

⁴ Professor Doutor da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – Montes Claros (MG) Brasil. E-mail: danielmestrado@unincor@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7023-8610>

⁵ Professor Doutor da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – Montes Claros (MG) Brasil. E-mail: wdansoa@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8952-9717>.

ABSTRACT

Rhinoplasty is one of the most commonly performed procedures in plastic surgery worldwide due to its aesthetic benefits — particularly influenced by social media — as well as its functional advantages. This study aims to highlight the main positive and negative aspects of rhinoplasty in order to assist healthcare professionals and the general population in decision-making regarding the procedure. This is an integrative literature review based on the analysis of articles published in the Virtual Health Library (BVS) and PubMed databases between 2021 and 2024. The guiding research question was: “What are the general positive and negative aspects of rhinoplasty surgery?” A total of 12 studies were selected for analysis (2 from BVS and 10 from PubMed). The findings indicate that rhinoplasty may promote health benefits, as it is generally considered a low-risk procedure with satisfactory outcomes for most patients, providing both aesthetic and functional improvements, as well as enhancing self-esteem and well-being. However, potential risks include surgical site infections, trauma related to graft harvesting incisions, possible worsening of body dysmorphic disorder in some individuals, and dissatisfaction with late postoperative outcomes. It is essential that healthcare professionals clearly discuss the positive and negative aspects of rhinoplasty with patients in order to determine the most appropriate technique and achieve greater procedural satisfaction.

Keywords: Rhinoplasty; Health Care Outcomes Assessment; Plastic Surgery Procedures; Surgery.

INTRODUÇÃO

A rinoplastia, ou cirurgia plástica do nariz, é um dos procedimentos mais procurados na cirurgia plástica no mundo por seus benefícios estéticos e também funcionais⁽¹⁾. Tal procedimento vem evoluindo muito nas últimas décadas, seja em termos de técnica operatória, quanto em diagnóstico das alterações a serem tratadas⁽²⁾.

A rinoplastia constitui-se com significativa complexidade devido à variabilidade anatômica individual dos pacientes, principalmente em países com grande miscigenação, como o Brasil, tornando-se necessárias diversas abordagens cirúrgicas diferentes, de acordo com as alterações estruturais observadas⁽³⁾.

Nesse sentido, por ser a principal característica responsável pela aparência do rosto⁽⁴⁾, diversos indivíduos em todo o mundo buscam a perfeição estética influenciados pelo padrão cultural do nariz perfeito, principalmente após a ascensão das mídias sociais, o que implica em mais solicitações do procedimento para fins sobretudo estéticos. A rinoplastia possibilita a correção da aparência desproporcional do nariz, alterando o seu tamanho ou formato, a largura das narinas ou o ângulo nasolabial, o que propicia a realização de mudanças drásticas que constantemente promovem uma sensação de bem-estar ao paciente submetido ao procedimento⁽³⁻⁴⁾.

Contudo, não são apenas os procedimentos puramente estéticos que são responsáveis pela popularidade da rinoplastia, mas também o grande número de cirurgias plásticas nasais realizadas com fim curativo, seja por deformidades nasais congênitas, como o lábio leporino com acometimento nasolabial, como por decorrência de traumas e outras patologias crônicas que influenciam negativamente a função nasal.

Nesse viés, é imperativo se destacar a importância do procedimento para o paciente a ele submetido e para a saúde geral da população. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi destacar os principais aspectos positivos e negativos da rinoplastia, a fim de elucidar suas singularidades, para auxiliar profissionais e a população em geral na tomada de decisões quanto ao procedimento.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese sistematizada e abrangente de resultados de pesquisas acerca de uma questão norteadora, possibilitando a organização do conhecimento produzido e sua aplicabilidade científica. Para assegurar rigor metodológico, foram seguidas seis etapas: definição da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da síntese do conhecimento⁽⁵⁾. A questão norteadora estabelecida foi: “Quais são os aspectos positivos e negativos gerais da cirurgia de rinoplastia?”

A busca dos estudos foi realizada em março de 2024 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, selecionadas por sua relevância e abrangência na área da saúde, contemplando periódicos nacionais e internacionais. Foram utilizados descritores controlados reconhecidos pelo Medical Subject Headings (MeSH) e pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por meio de operadores booleanos: “Rhinoplasty” AND “Outcome Assessment” AND “Plastic Surgery Procedures”. A estratégia de busca resultou inicialmente em 95 artigos na BVS e 2.425 artigos no PubMed⁽⁵⁾.

Foram incluídos artigos com texto completo disponível, publicados entre os anos de 2021 e 2024, nos idiomas inglês, português, espanhol ou francês, que abordassem a rinoplastia como tema principal, incluindo avaliação de resultados, benefícios ou complicações do procedimento. Foram excluídos estudos publicados fora do período delimitado, artigos em idiomas distintos dos previamente estabelecidos, trabalhos cujo tema principal não fosse rinoplastia, estudos duplicados entre as bases de dados, bem como editoriais, cartas ao editor e publicações que não apresentassem dados relacionados aos aspectos positivos ou negativos do procedimento. Ressalta-se que a disponibilidade gratuita não foi utilizada como critério metodológico de exclusão.

Após a aplicação dos filtros de idioma e período, foram identificados 45 artigos, sendo seis provenientes da BVS e 39 do PubMed. A seleção ocorreu em três etapas: leitura dos títulos, leitura dos resumos e leitura na íntegra dos artigos potencialmente elegíveis. A triagem foi realizada por dois revisores de forma independente, e eventuais divergências foram resolvidas por consenso após reavaliação conjunta. A remoção de duplicatas foi realizada mediante conferência manual de título, autoria, ano de publicação e periódico. Ao final do processo, 12 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final, sendo dois oriundos da BVS e dez do PubMed.

Para a extração dos dados, foi elaborado instrumento padronizado contendo as seguintes informações: autor e ano de publicação, país de realização do estudo, delineamento metodológico, tamanho da amostra, principais desfechos positivos, principais complicações ou aspectos negativos e conclusões dos autores. Os estudos incluídos foram submetidos à análise crítica descritiva, considerando-se o tipo de delineamento, a consistência metodológica e a aplicabilidade dos resultados. Por se tratar de revisão integrativa, não foi realizada metanálise.

Por tratar-se de estudo fundamentado exclusivamente em dados secundários disponíveis na literatura científica, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes nacionais vigentes para pesquisas que utilizam fontes públicas. Reconhecem-se como limitações metodológicas a inclusão de apenas duas bases de dados, a restrição a quatro idiomas, o recorte temporal limitado ao período de 2021 a 2024, a ausência de instrumento formal para avaliação do risco de viés e o possível viés de publicação, fatores que podem impactar a generalização dos resultados e devem ser considerados na interpretação dos achados.

RESULTADOS

1. Benefícios Funcionais da Rinoplastia

Os estudos analisados demonstram que a rinoplastia apresenta importante papel funcional, especialmente em casos de fissura labial com acometimento nasal ⁽⁶⁾. Nessas situações, a deformidade compromete não apenas a estética, mas também a ventilação nasal, podendo ocasionar ronco, obstrução respiratória e dificuldade durante esforços físicos. A correção da curvatura da cartilagem septal mostrou-se eficaz na melhora desses sintomas.

Além disso, pacientes com fissura labial-nasal apresentam maior incidência de rinossinusite crônica, sendo observada melhora significativa da qualidade de vida após o procedimento cirúrgico ⁽⁶⁾.

No contexto traumático, considerando que fraturas dos ossos nasais são as mais frequentes do esqueleto facial, a rinoplastia mostrou-se relevante tanto no tratamento agudo quanto na correção de deformidades pós-traumáticas ⁽⁹⁾. Os estudos indicam melhora funcional e estrutural, com impacto positivo na qualidade de vida.

Em casos de disfunção da válvula nasal externa, a utilização de enxerto costal demonstrou melhora significativa do fluxo inspiratório nasal (99,37 L/min) e melhora na escala visual analógica (EVA -2,44), indicando satisfação funcional e estética ⁽¹⁴⁾.

2. Benefícios Estéticos e Técnicas Cirúrgicas

Embora amplamente divulgada como procedimento estético, a rinoplastia apresenta variações técnicas importantes conforme a anatomia do paciente. Em populações asiáticas, caracterizadas por cartilagem septal frequentemente insuficiente, a remoção de fragmento costal é técnica amplamente utilizada, embora associada a possível morbidade torácica ⁽⁷⁾.

Estudo comparativo analisando o uso da placa perpendicular do etmoide demonstrou alternativa técnica viável, ainda que com risco de alterações estruturais tardias, como desvio septal no pós-operatório ⁽⁷⁾.

A utilização de enxerto cartilaginoso ósseo septal em pacientes asiáticos mostrou resultados positivos tanto na estética quanto na função nasal ⁽⁸⁾, destacando a importância da escolha individualizada da técnica.

Alterações como rotação da ponta nasal e modificações nos ângulos nasolabial e columelar-filtral foram descritas como principais parâmetros de avaliação estética ⁽¹⁰⁾. Observou-se que esses ângulos podem levar até seis meses para estabilização, indicando que os resultados definitivos não são imediatos.

3. Aspectos Psicológicos e Satisfação Pós-Operatória

Os estudos identificaram prevalência de 6% a 54% de transtorno dismórfico corporal (TDC) entre candidatos à cirurgia plástica ⁽¹²⁾. Alguns autores apontam o TDC como possível contraindicação cirúrgica, enquanto outros demonstram redução significativa dos sintomas após a rinoplastia, inclusive em casos graves.

Entretanto, pesquisas também revelaram discrepância entre avaliação externa e autoavaliação do paciente ⁽¹³⁾. Utilizando a Escala Visual Analógica (EVA) e o Questionário de Avaliação de Resultados de Utrecht em Rinoplastia Estética (D-OAR), verificou-se que pacientes com TDC apresentaram menor satisfação pós-operatória, mesmo diante de resultados considerados satisfatórios por avaliadores externos ($2,8 \pm 0,5$ vs. $1,4 \pm 0,3$; $p = 0,017$). A diferença média entre avaliação externa e percepção subjetiva foi de 1,7 pontos.

4. Rinoplastia Não Cirúrgica

A rinoplastia não cirúrgica com ácido hialurônico demonstrou alto índice de satisfação imediata ⁽¹¹⁾. Entre suas vantagens destacam-se: ausência de anestesia geral, menor tempo de recuperação, custo-benefício favorável, perfil de segurança adequado e possibilidade de reversão com hialuronidase.

Contudo, os resultados apresentam duração limitada entre 8 e 12 meses, sendo necessária reaplicação periódica. Além disso, o método não é indicado para correção de disfunções estruturais ou respiratórias.

5. Complicações e Riscos

As complicações descritas incluem extrusão de enxerto, reação de corpo estranho, infecção e deslocamento do enxerto ⁽⁴⁾. Infecções de sítio cirúrgico, embora infrequentes, podem evoluir para quadros mais graves.

Estudo comparativo demonstrou que o reparo precoce do enxerto infectado apresentou maior taxa de satisfação (60%) em comparação ao grupo controle (38,5%), reforçando a importância da intervenção precoce ⁽¹⁵⁾.

DISCUSSÃO

A rinoplastia constitui um procedimento cirúrgico complexo, com repercussões estéticas e funcionais relevantes. Embora amplamente difundida nas mídias sociais como cirurgia predominantemente estética, os estudos analisados demonstram que sua aplicabilidade transcende essa dimensão, assumindo papel importante na medicina reconstrutiva e funcional.

Nos casos de fissura labiopalatina com acometimento nasal, a rinoplastia mostrou-se eficaz não apenas na correção da deformidade estética, mas também na restauração da função respiratória, reduzindo sintomas como obstrução nasal, roncos e maior predisposição à rinosinusite crônica ⁽⁶⁾. Esse benefício funcional repercute diretamente na qualidade de vida e no bem-estar psicossocial dos pacientes. Em contraste, quando analisada em contextos puramente estéticos, como em determinadas características anatômicas de populações asiáticas, observa-se maior variabilidade nos resultados a longo prazo, especialmente quando empregadas técnicas com enxerto costal, que podem acarretar morbidade adicional torácica ⁽⁷⁾.

A comparação entre técnicas evidencia que a escolha do enxerto e do método cirúrgico influencia significativamente os desfechos. Estudos que avaliaram o uso da placa perpendicular do etmoide ou enxertos cartilagosos septais demonstraram resultados promissores tanto na função quanto na estética nasal ^(7,8). Entretanto, a possibilidade de desvio septal tardio e alterações estruturais no pós-operatório reforça a necessidade de planejamento individualizado e acompanhamento prolongado.

No contexto traumático, considerando que fraturas dos ossos nasais são as mais prevalentes do esqueleto facial, a rinoplastia assume papel reconstrutivo essencial ⁽⁹⁾. Mesmo após tratamento inicial, deformidades residuais podem comprometer função e estética, justificando intervenções secundárias. Nesse cenário, a literatura aponta ampla disponibilidade técnica, cuja seleção deve considerar extensão da lesão, anatomia do paciente e expectativas individuais.

A dimensão psicológica constitui aspecto central da discussão. Embora haja evidências de redução de sintomas de transtorno dismórfico corporal (TDC) após o procedimento, inclusive em casos graves ⁽¹²⁾, outros estudos apontam discrepâncias entre avaliação externa e autoavaliação do paciente, sobretudo quando há expectativas irreais ⁽¹³⁾. Pacientes com sintomas mais intensos de TDC tendem a apresentar menor satisfação pós-operatória, mesmo diante de resultados tecnicamente satisfatórios. Isso demonstra que a indicação cirúrgica deve incluir criteriosa avaliação psicológica e alinhamento de expectativas.

Outro ponto relevante refere-se à temporalidade dos resultados. Alterações em ângulos nasolabiais e columelares podem levar até seis meses para estabilização ⁽¹⁰⁾, o que pode gerar ansiedade ou insatisfação inicial. Esse aspecto reforça a importância de orientação pré-operatória detalhada.

A rinoplastia não cirúrgica com ácido hialurônico surge como alternativa menos invasiva, com elevada taxa de satisfação imediata, reversibilidade e menor tempo de recuperação ⁽¹¹⁾. Contudo, sua aplicabilidade é limitada a correções estéticas específicas e temporárias, não sendo indicada para disfunções estruturais ou respiratórias. Além disso, a necessidade de reaplicações periódicas deve ser considerada na decisão terapêutica.

Quanto às complicações, embora infecções de sítio cirúrgico sejam infrequentes, podem resultar em desfechos desfavoráveis importantes. Estudos apontam melhores índices de satisfação quando há intervenção precoce no reparo de enxertos infectados ⁽¹⁵⁾, reforçando a relevância do acompanhamento pós-operatório rigoroso.

Dessa forma, a análise comparativa dos estudos demonstra que os benefícios da rinoplastia são mais consistentes quando o procedimento possui indicação funcional associada, enquanto nos casos estritamente estéticos os resultados dependem fortemente da técnica empregada, do perfil psicológico do paciente e do alinhamento de expectativas.

Por fim, destaca-se como limitação desta revisão a escassez de estudos com delineamento experimental robusto, o que dificulta estabelecer relações causais mais sólidas entre técnica cirúrgica e desfechos a longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rinoplastia se apresenta como procedimento com mais aspectos positivos que negativos ao paciente e à promoção de saúde, uma vez que é um procedimento com baixos riscos, resultados satisfatórios à maior parte dos que se submetem à cirurgia, com benefícios tanto estéticos quanto funcionais, existindo a possibilidade de uma técnica não cirúrgica com uso de ácido hialurônico com reduz custos e riscos, além de promover um resultado imediato.

Dentre os aspectos negativos, ressalta-se os riscos comuns de infecções de sítio cirúrgico, traumas por incisões para busca de enxertos, principalmente as incisões torácicas que são bem preocupantes, piora do quadro de alguns indivíduos com TDC pela inalcançável perfeição requerida pela intervenção cirúrgica e pela insatisfação pelo resultado no pós-operatório tardio, que além de demandar o período grande para o desfecho e recuperação final, também há a possibilidade de diferenciação de ângulos do nariz com o decorrer do tempo.

Nesse viés, é imperativo aos profissionais que realizem tal procedimento que se discuta de forma proveitosa com o paciente sobre os aspectos positivos e negativos da rinoplastia, seus riscos e benefícios, além de se analisar a anatomia individual de cada pessoa, a fim de se encontrar a melhor técnica individual e haver a plena realização do procedimento, com melhores níveis de satisfação do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Bertossi D, et al. **Nonsurgical rhinoplasty: long-term follow-up of high G' HA nasal injections.** Facial Plast Surg. 2022;38(2):96-101.
2. Rocha PR. **Efficacy of structured and conventional techniques on aesthetic and corrective rhinoplasty.** Rev Bras Cir Plást. 2017;32(1):28-36.
3. Pizarro GU, et al. **Rinoplastia aberta.** Rev Bras Otorrinolaringol. 2002;68(3):332-335.
4. Alawadh I, et al. **Twelve-year experience with nasofrontal angle (radix) augmentation in rhinoplasty.** J Craniofac Surg. 2022;33(7):2019-2023.
5. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. **Revisão integrativa versus revisão sistemática.** REME Rev Min Enferm. 2014;18(1):1-9.
6. Yuan J, An Y. **Improvement in nasal airway obstruction after secondary rhinoplasty for cleft lip: a systematic review.** J Plast Reconstr Aesthet Surg. 2024;90:130-148.
7. An Y, et al. **Use of nasal septal bone to straighten septal L-strut in correction of East Asian short nose: a retrospective study.** J Cosmet Dermatol. 2023;22(6):1825-1834.
8. Chuong DN, et al. **Bony cartilaginous graft in unilateral cleft lip rhinoplasty.** J Craniofac Surg. 2022;33(8):2513-2521.
9. Kao WK, Ho T. **The management of posttraumatic nasal deformities.** Facial Plast Surg. 2023;39(6):1-7.
10. Brennan TE, et al. **Change in columellar-philtral and nasolabial angles over time following rhinoplasty.** Facial Plast Surg. 2022;38(4):411-418.
11. Rabaioli L, et al. **Evaluation of postoperative satisfaction with rhinoseptoplasty in patients with symptoms of body dysmorphic disorder.** Braz J Otorhinolaryngol. 2022;88(4):539-545.
12. Heiming M, et al. **Discrepancy of the subjective perception of nasal appearance between independent individuals and patients undergoing functional rhinoplasty.** Eur Arch Otorhinolaryngol. 2022;280(1):191-197.
13. Taha MA, et al. **Costal cartilage lateral crural strut graft for correction of external nasal valve dysfunction in primary and revision rhinoplasty.** Ear Nose Throat J. 2021;102(3):175-180.
14. Song L, Liu X. **Evaluating the therapeutic and reconstructive efficacy of flap transplantation techniques in managing nasal tissue deficiency resulting from post-rhinoplasty surgical infections.** Int Wound J. 2024;21(2):1-7.

QUADRO

O quadro abaixo sintetiza os resultados encontrados após leitura integral e crítica dos artigos selecionados:

Quadro 1. Artigos analisados e selecionados para a revisão integrativa

Autoria/ Ano	Título	Objetivo do Estudo	Conclusões
YUAN (2024)	Improvement in Nasal Airway Obstruction After Secondary Rhinoplasty for Cleft Lip: A Systematic Review.	Realizar uma revisão de forma abrangente acerca da melhora na obstrução das vias aéreas nasais após rinoplastia secundária para fissura labial.	O estudo sugere que a rinoplastia pode efetivamente aliviar as obstruções pela deformidade da fissura labial com acometimento nasal.
YUE <i>et al.</i> (2023)	Secondary Correction of Nasal Deformities in Cleft Lip Patients Using Acellular Dermal Matrix Grafting on the Nasal Tip with Open Rhinoplasty.	Explorar um método específico de rinoplastia e avaliar os resultados estéticos para fissura labial unilateral secundária e deformidades nasais após seu uso.	o método cirúrgico proposto é eficaz e confiável em pacientes com fissura labial unilateral secundária e deformidades nasais, e é proveitoso promovê-lo na prática médica.
AN, Y <i>et al.</i> (2023)	Use of Nasal Septal Bone to Straighten the Septal L-Strut in Correction of East Asian Short Nose: A Retrospective Study.	Explorar como realizar o corte da placa perpendicular do etmoide com segurança na cirurgia de rinoplastia a fim de avaliar o efeito de sua aplicação.	A região mais segura para o corte da placa perpendicular do osso etmoide é o terço médio e inferior, e está associado à redução de complicações e melhorias estéticas.
CHUONG <i>et al</i> (2022)	Bony Cartilaginous Graft in Unilateral Cleft Lip Rhinoplasty.	Avaliar o benefício da combinação da cartilagem septal e do septo ósseo para a estética e função para rinoplastia com fissura unilateral secundária.	O enxerto cartilaginoso ósseo septal é eficaz na deformidade nasal do lábio leporino ao corrigir o desvio de septo.

KAO e HO (2023)	The Management of Posttraumatic Nasal Deformities.	Discutir as opções de tratamento às fraturas dos ossos nasais e das deformidades pós-traumáticas complicadas.	Ao compreender a anatomia do nariz, o cirurgião pode abordar mesmo as difíceis deformidades, mantendo a integridade estética e funcional do nariz.
ALAWADH et al. (2022)	Twelve-Year Experience With Nasofrontal Angle (Radix) Augmentation in Rhinoplasty.	Descrever técnicas de rinoplastia e sua associação com um resultado mais satisfatório ao paciente.	Muitos materiais de enxerto podem ser usados com segurança e alcançar bons resultados estéticos. A análise anatômica adequada e a seleção do paciente são essenciais para o sucesso da colocação do enxerto.
BRENNAN et al. (2022)	Change in Columellar-Philtral and Nasolabial Angles Over Time Following Rhinoplasty.	Quantificar e comparar o grau de mudança na rotação da ponta nasal pela medida dos ângulos cogumelar-filtral e nasolabial.	A rinoplastia pode ter um efeito maior na rotação da ponta nasal medida pelo ângulo nasolabial.
RABAIOLI et al. (2022)	Evaluation of Postoperative Satisfaction with Rhinoseptoplasty in Patients with Symptoms of Body Dysmorphic Disorder.	Descrever a prevalência do transtorno dismórfico corporal em candidatos à rinoplastia e associar seus resultados comparados à pacientes sem o transtorno.	A rinoplastia foi associada a uma melhora nos resultados de qualidade de vida relacionados à função nasal e ao resultado estético em todos os grupos, independentemente da presença e intensidade dos sintomas do transtorno.
HEIMING et al. (2022)	Discrepancy of the Subjective Perception of Nasal Appearance	Analisar as discrepâncias entre as	As discrepâncias estão associadas à

	Between Independent Individuals and Patients Undergoing Functional Rhinoplasty (fRPL).	avaliações dos pacientes e dos avaliadores para o nível de satisfação com o resultado pós-operatório.	influência percebida da aparência do nariz na qualidade de vida em pacientes submetidos à rinoplastia funcional, e é importante conhecer esse fator para identificar a necessidade de discussão intensiva sobre possibilidades e limitações do procedimento planejado para evitar insatisfação pós-operatória.
BERTOSSI et al. (2022)	Nonsurgical Rhinoplasty: Long-Term Follow-Up of High G' HA Nasal Injections.	Avaliar a duração e os efeitos a longo prazo dos procedimentos com ácido hialurônico para correção nasal.	Os resultados duram de 8 a 12 meses após o tratamento, tornando-o uma alternativa válida e minimamente invasiva à rinoplastia cirúrgica.
TAHA et al. (2021)	Costal Cartilage Lateral Crural Strut Graft for Correction of External Nasal Valve Dysfunction in Primary and Revision Rhinoplasty.	Avaliar e comparar a capacidade do enxerto de suporte crural lateral da cartilagem costal de suportar uma crus lateral fraca em pacientes com disfunção da válvula nasal externa submetidos a rinoplastia funcional primária.	O uso do enxerto de suporte crural lateral da cartilagem costal é uma opção viável e versátil no tratamento da disfunção da válvula nasal externa para pacientes com rinoplastia primária.
SONG e LIU (2024)	Evaluating the Therapeutic and Reconstructive Efficacy of Flap Transplantation Techniques in Managing Nasal Tissue	Avaliar a eficácia de diferentes técnicas de transplante de retalhos no tratamento precoce	As técnicas de transplante de retalho demonstraram

	Deficiency Resulting from Post-Rhinoplasty Surgical Infections.	de deficiências do tecido nasal pós-rinoplastia.	eficácia terapêutica e reconstrutiva superior no tratamento de deficiências do tecido nasal decorrentes de infecções cirúrgicas pós-rinoplastia.
--	---	--	--

Fonte: Próprios pesquisadores (2024).